



## Evento virtual interdisciplinar em universidade pública no Brasil: reflexões e saberes na temática HIV/AIDS

*Interdisciplinary virtual event at a public university in Brazil: reflections and knowledge on HIV/AIDS*

Tiago de Melo Silva<sup>1</sup>  
Eduarda Guimarães<sup>2</sup>  
Yara da Silva Teodoro Rangel<sup>2</sup>  
Valentina Verginea da Costa Lopes<sup>2</sup>  
Livia da Silva Oliveira<sup>2</sup>  
Geani de Oliveira Marins<sup>3</sup>  
Ana Paula Medeiros Menna Barreto<sup>4</sup>  
Lismeia Raimundo Soares<sup>4</sup>  
Silvia Thees Castro<sup>5</sup>

### Resumo

Relata-se nesse texto a vivência de um evento virtual organizado pela integração de projetos do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, realizado em dezembro/2021, objetivando comemorar o “Dia da luta contra a AIDS”. Devido ao contexto pandêmico, o mesmo foi mediado por tecnologias digitais, planejado por estudantes e docentes dos Grupos de Extensão (APHETO e NUTDOC), contou com palestrantes de diversas áreas de atuação e instituições. No total foram 107 (100%) inscrições; 38 (35,5%) participaram da atividade na parte da manhã, com debates em mesa redonda e 39 (36,4%) na ação referente ao período da tarde, sob modalidade em roda de conversa. O formulário de avaliação foi respondido por 23 (21,4%) dos participantes, os quais registraram que o mesmo favoreceu a troca de saberes interdisciplinares na temática HIV/AIDS e afirmaram que participariam de edições futuras. Notou-se que tais eventos são formas dialógicas de ampliar conhecimentos ligados ao contexto do HIV.

**Palavras-chave:** Extensão. Pandemia. HIV. AIDS.

<sup>1</sup> Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Norte Fluminense e extensionista do projeto APHETO (UENF) - tiagomelo087@gmail.com;

<sup>2</sup> Discentes do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro e extensionistas do projeto APHETO (UFRJ - Centro Multidisciplinar Macaé - RJ) - duditags85@gmail.com; yaratrangel@gmail.com; valencosta2@gmail.com; silvialivia2703@gmail.com;

<sup>3</sup> Discente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ESPN / Fiocruz) - geanioliveira@outlook.com;

<sup>4</sup> Docentes de Nutrição Clínica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - Centro Multidisciplinar Macaé - RJ) - apmennabarreto@gmail.com; lismeia@gmail.com;

<sup>5</sup> Médica do Ambulatório do Programa Municipal SAE/IST/Aids de Macaé - RJ - stheescastro@gmail.com.



## Abstract

This text reports the experience of a virtual event organized by the integration of projects from the UFRJ-Macaé Multidisciplinary Center, held in December/2021, aiming to celebrate the “Day of the fight against AIDS”. Due to the pandemic context, it was mediated by digital technologies, planned by students and teachers of the Extension Groups (APHETO and NUTDOC), with speakers from different areas of activity and institutions. In total there were 107 (100%) enrollments; 38 (35.5%) participated in the activity in the morning, with roundtable debates and 39 (36.4%) in the action referring to the afternoon, in a conversation round mode. The evaluation form was answered by 23 (21.4%) of the participants, who registered that it favored the exchange of interdisciplinary knowledge on the HIV/AIDS theme and stated that they would participate in future editions. It was noted that such events are dialogical ways of expanding knowledge linked in the context of HIV.

**Keywords:** Extension. Pandemic. HIV. AIDS.

## 1 Introdução

Em decorrência da pandemia global pela infecção do novo coronavírus, houve necessidade de estratégias de *lockdown*, a fim de conter a infecção de mais indivíduos e reduzir a sobrecarga social da Covid-19 e a mortalidade da população. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Covid-19 como uma pandemia. O status da doença mudou pela alta taxa de transmissão do vírus e o seu alastramento geográfico intercontinental. Na data do decreto, o vírus já se encontrava em 114 países com mais de 118 mil casos confirmados e 4.291 mortes (AGUIAR, 2021).

No Brasil, após março de 2020, as universidades e os projetos de pesquisa e extensão usaram a tecnologia para continuar produzindo conhecimento acadêmico. Assim, buscou-se a ideia de organizar eventos em formato online, uma forma de manter o ensino e pesquisa, como base principal a tecnologia da informação, promovendo o conhecimento e a troca de conhecimentos (DE MORAES, 2021).

Dialogar sobre a temática HIV/Aids dentro da universidade possibilita a troca de saberes que contribuem para a promoção de saúde, além de colaborar para a prevenção do contágio do vírus. Também é possível realizar o trabalho ao combate do estigma e preconceito de pessoas que vivem com esta comorbidade. Isto possibilita



dentro do ambiente acadêmico estimular os espaços de humanização por meio de diálogos para entender e trabalhar melhor sobre esta temática (SANTOS, 2015).

Foi neste contexto que se organizou o evento que ocorreu em formato remoto, sobre "Reflexões e Saberes no dia mundial da luta contra AIDS", no Centro Multidisciplinar UFRJ-Campus Macaé-RJ, em dezembro de 2021. Este foi organizado por bolsistas PROFAEX e docentes do projeto de extensão "APHETO - Conhecendo e promovendo o cuidado nutricional autopercepção da imagem corporal e qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/AIDS por meio da interdisciplinaridade e interprofissionalidade do Município de Macaé-RJ" em parceria com o "NUTDOC- Ações de prevenção e controle das Doenças Crônicas não transmissíveis e o cuidado nutricional a pacientes adultos e idosos hospitalizados", no serviço do município de Macaé-RJ, ambos cadastrados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UFRJ.

O evento intitulado "II Seminário Multidisciplinar da UFRJ: reflexões e saberes sobre HIV/AIDS na pandemia", ocorreu no dia 3 de dezembro de 2021. Na parte da manhã houve uma mesa redonda multidisciplinar sobre reflexões e saberes do HIV/Aids na pandemia que contou com a participação de enfermeiras, infectologistas e psicólogos com profundo conhecimento do tema; e uma roda de conversa extensionista no período da tarde que contou com a participação de discentes do curso de nutrição da UFRJ-Campus Macaé e de um assistente administrativo com atuação no Programa IST/AIDS.

Foi aplicado um questionário virtual, construído pelos organizadores do evento, respondido de forma totalmente anônima, para avaliar a ação da extensão, por meio de pesquisa de opinião dos participantes das atividades remotas. Utilizou-se a ferramenta *Google Forms*, que foi enviada por e-mail. Dos n=107 (100%) inscritos, voluntariamente retornaram n=23 (21,4%), dos participantes. Na atividade da parte da manhã, participaram n=38 (35,5%), com debates em mesa redonda e n=39 (36,4 %) na ação referente ao período da tarde, sob modalidade em roda de conversa. Tais dados encontram-se a seguir na **Tabela 1**, cujo intuito foi a caracterização dos participantes do evento interdisciplinar; já a **Tabela 2** descreve a satisfação dos participantes quanto ao evento de extensão interdisciplinar online e a **Figura 1** contém a classificação da abordagem dos palestrantes sobre o tema HIV/AIDS na Pandemia em Macaé-RJ, 2021.



Devido às incertezas provocadas pela pandemia de Covid-19, esse seminário foi realizado no formato totalmente online, gratuito e contou com palestras de profissionais capacitados para abordar a temática com total segurança e conhecimento. Com essa programação diversificada, procurou-se chegar num público que se interessaria pelo tema, sendo desta forma a abertura da inscrição para qualquer pessoa.

## 2 Desenvolvimento

### 2.1 Pandemia na Universidade Brasileira e a Tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão

Existem diversas intervenções em saúde pública que visam ao controle de um surto de uma doença infecciosa, como quarentena e contenção comunitária. No Brasil, a partir de março de 2020, uma vez que não foi mais possível identificar todos os infectados pelo novo coronavírus e nem os seus contatos a tempo de retardar a propagação da doença, o próximo passo foi o isolamento social, principalmente quando não existia vacina e/ou tratamento adequado à população. O fechamento das escolas, cancelamento de eventos públicos, até o bloqueio completo de atividades de uma cidade foram medidas de supressão para reduzir o número de reprodução (R) - média de casos secundários gerados por um infectado - a níveis abaixo de 1, ou até mesmo eliminar a transmissão entre humanos (SCHUCHMANN, 2020)

O ensino remoto emergencial foi uma alternativa que buscou disponibilizar conteúdos educacionais possíveis de serem acessados de qualquer lugar geográfico por um aparelho conectado à internet. A questão foi que a mudança na modalidade de ensino, especialmente de modo abrupto, não foi tão simples como parece nas universidades públicas brasileiras. Impactou estudantes e professores que, juntos, precisaram empreender esforços para encontrar as melhores estratégias que atendessem às novas necessidades impostas pelo distanciamento social para continuar desenvolvendo suas atividades de ensino, pesquisa e extensão (PINHO et al. 2021).

A proposta adotada pela UFRJ na tríade ensino, pesquisa e extensão se observa por meio da interação entre projetos, além da dialógica entre a sociedade e a



comunidade acadêmica, onde pretende-se favorecer uma reflexão da ação promotora de mudanças nas questões de grande complexidade do contexto social contemporâneo. Tal reflexão pode ocorrer por meio de um processo interdisciplinar, científico, cultural, tecnológico e político educacional (ZIKAN et al. 2021).

No campo da saúde, os diferentes interlocutores fazem parte da proposta de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na perspectiva multidisciplinar. Neste relato integra-se a assistência às pessoas vivendo com HIV (PVHIV) e, a partir destas experiências, todos os participantes envolvidos, principalmente o discente, os quais lidam com situações que convocam a conduta e responsabilidade profissional e o desenvolvimento da sua autonomia. Construindo assim, uma formação compromissada, sensível e ética para orientar a população infectada pelo vírus (SOARES, et al. 2021).

## 2.2 Tecnologias digitais da informação nas universidades brasileiras

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em eventos possibilitaram ampliar o público, por não estar restrito a um espaço físico específico; reduziu custos de realização de eventos e facilitaram o acesso a palestrantes renomados na área (GIACOMELLI et al. 2020). Ainda, segundo de Silva *et al*:

Os eventos científicos são oportunidades para aquisição de novos conhecimentos, pois amplificam a divulgação da ciência e permitem aos seus participantes o acesso a informações atualizadas nas áreas de estudos, trocas de experiências que se estabelecem entre pesquisadores e alunos e traçam diretrizes e metas para futuras possibilidades numa determinada área do saber (SILVA et al. 2021, p. 112;116).

Sobre a importância de eventos, Lacerda et al. (2008, p. 130) nos afirma que “sua finalidade é reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes”.

É reconhecido que o combate ao preconceito, ao estigma e à discriminação, ao longo da história da AIDS, em nosso país e no mundo, pode ser desenvolvido por meio



de ações e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dentro de uma perspectiva multidisciplinar e integrada (MILTÃO, 2019).

### 2.3 O olhar do “outro” sobre o Evento: discussões e apontamentos

As estratégias aqui descritas decorrem das observações e reflexões dos autores diante da experiência vivenciada no evento na modalidade remota, a qual foi adaptada na pandemia. Os participantes foram designados como “outro” e caracterizados segundo participação no ambiente matutino e vespertino (Tabela 1).

**Tabela 1** - Caracterização dos participantes do evento interdisciplinar online no dia mundial da luta contra AIDS, Macaé-RJ, 2021.

Variáveis	N (%)
<b>Total</b>	23 (100)
<b>Gênero</b>	
Masculino	2 (9)
Feminino	21 (91)
<b>Faixa etária (anos)</b>	
≤ 18	1(4)
19-30	20 (87)
31-39	0
40-60	2 (9)
<b>Estado civil</b>	
Solteiro	21 (91)
Casado	1 (4)
Divorciado	0
Namorando	1 (4)
<b>Grau de instrução</b>	
Discente da UFRJ	21 (91)
Discente externo	1 (4)
Docente	0
Profissional da Saúde	1 (4)

Fonte: Os autores (2021).



Ao caracterizar os participantes do evento, percebe-se maior presença do público feminino, tanto na participação quanto na proposição das atividades do evento, pode ser explicada pela alta prevalência do gênero feminino na graduação do Curso de Nutrição UFRJ-Macaé, sendo também a grande maioria dos proponentes e respondentes do evento.

Apesar dos aspectos ligados à organização do evento terem sido avaliados como positivos, é importante notar que a organização precisava realmente ter sido mais ampla. Considerando que o evento foi realizado de forma online este poderia ter alcançado um público bem maior e isso acabou refletindo também nas respostas ligadas à duração do evento.

Avaliando as respostas obtidas, podemos entender a importância da temática ligada ao HIV/AIDS e como esta deve ser compreendida e fazer parte do cotidiano profissional. Neste sentido, conforme afirma Palácio et al. (2012):

Nota-se que a interface ensino-pesquisa-extensão revela que as necessidades, dúvidas e vivências das pessoas que vivem com HIV sejam compreendidas e acolhidas pelos profissionais, (docentes-discentes), em especial sobre as condições do tratamento e do cuidado no processo saúde-doença (PALÁCIO et al. 2012, p.363).

Quando trabalhamos a construção do conhecimento em relação a certa temática, é necessário que aprendamos em qual contexto esta se encontra de forma a ocorrer o compartilhamento não só das informações, mas, também, do conhecimento que pode fortalecer a luta pelos direitos de acesso ao saber, transformando-se em aspectos políticos de luta por serviços de saúde de melhor qualidade (SANTOS et al. 2015).

**Tabela 2** - Classificação da satisfação dos participantes quanto ao evento de extensão interdisciplinar online no dia mundial da luta contra AIDS, Macaé-RJ, 2021.

Variáveis	n (%)
<b>Total</b>	23 (100)
<b>Relevância do evento</b>	
Muito necessário	20 (87)
Necessário	3 (13)
Pouco necessário	0



---

<b>Contribuição do evento para formação</b>	
Essencial	16 (70)
Importante	7 (30)
Pouco relevante	0
Irrelevante	0

---

<b>Organização do evento</b>	
Excelente	17 (74)
Boa	6 (26)
Péssima	0

---

<b>Duração do evento em relação ao conteúdo</b>	
Adequada	9 (39)
Aceitável	6 (26)
Suficiente	8 (35)

---

<b>Organização sequencial das palestras</b>	
Excelente	10 (43)
Bom	13 (57)

---

<b>Plataforma e recursos utilizados</b>	
Excelentes	13 (57)
Bons	10 (43)

---

<b>Aplicação dos conhecimentos no contexto profissional</b>	
Com certeza	17 (74)
Muito provável	6 (26)
Pouco provável	0

---

<b>Probabilidade de participação em edição futura</b>	
Extremamente provável	10 (43)
Muito provável	13 (57)
Moderadamente provável	0
Pouco provável	0
Nada provável	0

---

Fonte: Os autores (2021).

Não se pretende aqui generalizar esses achados, o interesse é construir novos conhecimentos com base nestas experiências, sobretudo para superar os desafios impostos por esta nova realidade pandêmica.



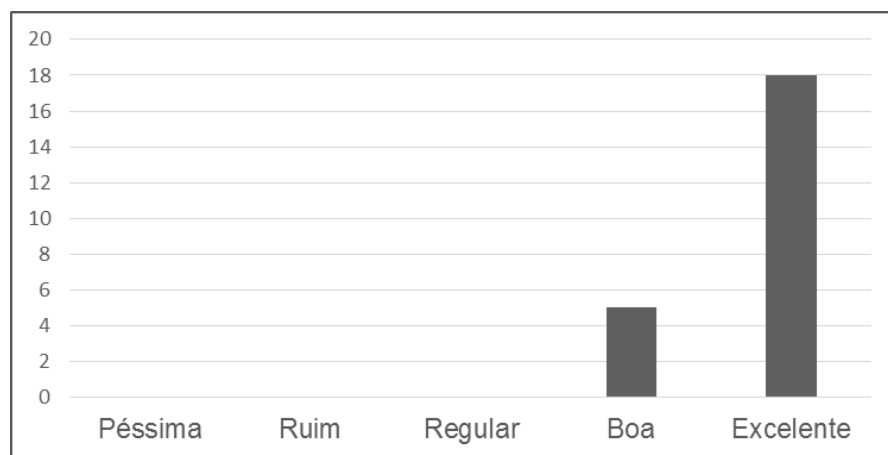


No evento, a mesa redonda foi composta por infectologista, nutricionista, psicólogo e enfermeiro, em que cada profissional abordou sua experiência na linha de frente com a população que vive com HIV na pandemia. No período da tarde a roda de conversa foi sobre atendimento multidisciplinar online de paciente com HIV/AIDS.

Nota-se na Figura 1 que n=18 (78,3 %) e n=5 (21,7%) dos participantes do evento avaliaram a abordagem dos palestrantes sobre o tema HIV/AIDS na pandemia como “Excelente” e “Boa”, respectivamente. Essa percepção dos respondentes vai de acordo com o que afirma Soares (2021, p.215):

As ações desempenhadas no projeto têm possibilitado o processo ensino-aprendizagem de maneira responsável, no sentido de promover a construção do conhecimento, a compreensão humana e, por conseguinte, o aperfeiçoamento da relação docente-discente (SOARES, 2021, p.215).

**Figura 1** - Classificação da abordagem dos palestrantes sobre o tema “HIV/AIDS na Pandemia” Macaé-RJ, 2021.



Fonte: Os autores (2021).

Trazer essas discussões no que se refere às questões ligadas ao HIV/AIDS para o contexto social pode provocar profundas mudanças e priorizar os aspectos políticos que envolvem os “determinantes sociais da saúde”, já que estes se relacionam aos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais da saúde, favorecendo o combate às iniquidades sociais presentes na sociedade e que afetam as pessoas que vivem com HIV.



### 3 Conclusão

Conclui-se que o evento virtual interdisciplinar forneceu informações atualizadas e permeou a troca de saberes entre o público externo e acadêmico, em relação ao tema HIV/AIDS, no período pandêmico, por meio da ação realizada por projetos da UFRJ-Campus Macaé.

O uso do ambiente virtual como apoio a uma atividade de evento possibilitou o planejamento compartilhado entre dois projetos de uma universidade pública brasileira, além de possibilitar o gerenciamento da participação dos estudantes como estratégias potencializadoras do ensino online, oportunizando a autonomia dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

### Referências

AGUIAR, B. G. et al. Execução de projetos de extensão em período de pandemia: autoavaliação e estratégias. **Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade**, v. 3, n. 01, p. 176-191, 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

Disponível em:

<[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2022.

DE MORAES, C. H. et al. Educomunicação em Tempos de Crise: Adaptação de Projetos no Apoio ao Ensino Remoto. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 17-30, 2021.

FERREIRA, B.; NEVES, A. L. M. das. Aids e Covid-19: entre olhares e experiências. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 13, n. 1, p. 203-215, mar. 2021.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7). Disponível em: <<https://xn--extenso-2wa.ufrj.br/images/LEGISLACAO/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2022.

GIACOMELLI, E. et al. EVENTOS REMOTOS E PANDEMIA DE COVID-19: LEVANTAMENTO DE OPINIÃO SOBRE O APRENDIZADO VIRTUAL. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 12, n. 2, 2020.



GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, Florianópolis/SC, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, set. /dez., 2015.

LACERDA, A. L. et al. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. **Revista ACB**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008.

MILTÃO, R. M. S. A. Limites e Possibilidades da Atuação do Serviço Social no Serviço de Assistência Especializada/SAE a Pessoas que Vivem com HIV/Aids. In: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 16., 2019, Brasília. **Anais...** Brasília: Abepss, 2019. p.1-12. Disponível em:  
<<https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/1583/1545>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

PALÁCIO M. B, et al. O cuidado em HIV/AIDS e a atenção primária em saúde: possibilidades de integração da assistência. **Psico**, Porto Alegre, PUCRS, v.43, n.3, p.360-367, 2012.

PEREIRA, T. M. V.; GIR, E.; SANTOS, A. S. T. dos. Pessoas vivendo com HIV e mudanças na rotina diária decorrentes da pandemia da COVID-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, 25 ago. 2021. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/j/ean/a/mFhTc8YyTGZfwpWvJssHt3f>>. Acesso em: 9 abr. 2022.

PINHO, P.S. et al. Trabalho remoto docente e saúde: repercussões das novas exigências em razão da pandemia da Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, 2021.

SANTOS, R. A. et al. Percepções do graduando de enfermagem sobre a importância do acompanhante do paciente internado. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 5, n. 1, p. 1425-1438, jan./abr. 2015.

SCHUCHMANN, A. Z. et al. Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 3556-3576, 2020.

SILVA, M. C. L. et al. SIMPÓSIO NACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA ONLINE SOBRE OPORTUNIDADES APÓS A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, n. 14, 2021.

SOARES, L. R. et al. A interface ensino-pesquisa-extensão na construção discente: relato de experiência de um projeto universitário. **Conecte-se!** Revista Interdisciplinar de Extensão. v. 5, n.10, 2021.

SOARES, L. R. et al. Aspectos Clínicos Epidemiológicos, Autopercepção da Imagem Corporal e Nutricionais de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS Atendidos por um



# RAÍZES E RUMOS

Revista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

ISSN: 2317-7705 online  
ISSN: 0104-7035 impresso



Serviço de Assistência Especializada. In: VIANA, M. R. (Org.). **Experiências, Sabores e Afetos**[livro eletrônico]. 1 ed. Macaé: Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, 2021. p. 200-225.

ZIKAN, F. E. et al. Arte e extensão no campo da saúde -elos em educação. **Raízes e Rumos**, Rio de Janeiro, v.9, n.2, p. 44-63, jul.-dez., 2021. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/11299/10722>>. Acesso em: 07 abr.2022.